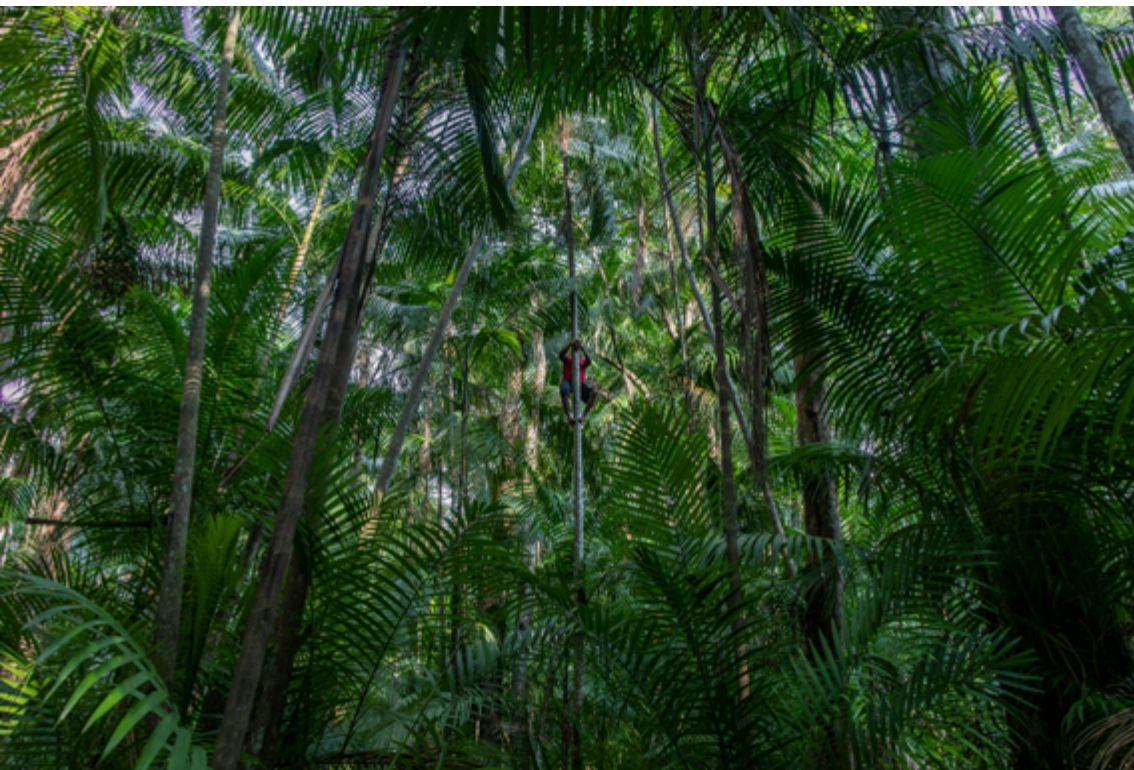


VÍCTOR MORIYAMA
AMAZONAS, TERRA EM TRANSE



VÍCTOR MORIYAMA
AMAZONAS, ENTRANCED EARTH

MINISTÉRIO DA CULTURA, ECOVIAS, BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO (BTP),
MSC, MEDLOG E G. PIEROTTI APRESENTAM

MINISTRY OF CULTURE, ECOVIAS, BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO (BTP), MSC,
MEDLOG, AND G. PIEROTTI PRESENT



VICTOR MORIYAMA
AMAZONAS, TERRA EM TRANSE
DE 14 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
PINACOTECA BENEDICTO CALIXTO, SANTOS

VICTOR MORIYAMA
AMAZONAS, ENTRANCED EARTH
FROM MARCH 14 TO APRIL 20
PINACOTECA BENEDICTO CALIXTO, SANTOS



Preparados para a guerra. Indígenas yanomami durante ritual que antecede o fórum de discussão política na aldeia Watoriki, terra indígena Yanomami, Roraima, 2019.

Prepared for war. Indigenous Yanomami people during a ritual that precedes a political discussion forum in the Watoriki village, Yanomami Indigenous Land, state of Roraima, 2019.



A Ecovias administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) desde 1998, denominado Lote 22 do Programa

de Concessões do Estado de São Paulo, sob a regulamentação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo – Artesp.

O SAI é a principal ligação entre a região metropolitana de São Paulo e o Porto de Santos (o maior da América Latina), o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD e a Baixada Santista. A concessionária é responsável pela exploração e manutenção do sistema rodoviário de 176,8 km de extensão e pela prestação de serviços aos cerca de 40 milhões de veículos que circulam anualmente pelo SAI.

Ecovias has managed the Anchieta-Imigrantes highway system (SAI) since 1998, called Lot 22 of the São Paulo State Concession Program, under the rule of the São Paulo State Regulatory Agency for Delegated Public Transport Services (Artesp).

SAI is the main link between the São Paulo metropolitan region and the Port of Santos (Latin America's largest port), the Cubatão Petrochemical Complex, the ABCD industries and the Baixada Santista. The concessionaire is responsible for the operation and maintenance of the 176.8 km-long road system and for providing services to the approximately 40 million vehicles that pass through the SAI annually.



Em operação desde 2013, a BTP – terminal privado de uso público – se consolidou como o maior terminal de contêineres da América do Sul. Localizada

no Porto de Santos, a empresa foi responsável pela remediação de um dos maiores passivos ambientais do país e, atualmente, possui capacidade de movimentação anual de 1,5 milhão de TEU. Com 1.108 metros de cais, preparado para receber três navios da New Panamax Class simultaneamente, o terminal atende a embarcações com rotas para todos os continentes, além de serviços de cabotagem e feeder. Joint-venture entre Terminal Investment Limited e APM Terminals, a BTP detém as certificações internacionais OEA (Operador Econômico Autorizado), ISO 9001:2015 (Qualidade), ISO 14001:2015 (Meio Ambiente) e ISO 45001:2018 (Segurança e Saúde Ocupacional). Mais informações no portal www.btp.com.br e nas redes sociais oficiais: @brasilterminalportuario.

Operating since 2013, BTP – a private terminal for public use – has consolidated itself as the largest container terminal in South America. Located at the Port of Santos, the company was responsible for one of Brazil's largest environmental offsets and currently has an annual operational capacity of 1.5 million TEU. With a 1,108 meter dock able to receive three ships of the New Panamax Class at the same time, the terminal serves ships with routes to all continents, besides providing cabotage and feeder services. A joint-venture between Terminal Investment Limited and APM Terminals, BTP holds the international certifications AEO (Authorized Economic Operator), ISO 9001:2015 (Quality), ISO 14001:2015 (Environment), ISO 45001:2018 (Occupational safety and health). More information at www.btp.com.br and at the official site: @brasilterminalportuario.



O patrocínio ao projeto "Arte na Pinacoteca" traz para a MSC e a

MEDLOG a oportunidade de democratizar e estimular o consumo de arte por meio da promoção frequente de eventos como exposições, palestras e oficinas. Reforça, também, o compromisso em promover ao

Sponsoring the "Art at the Benedicto Calixto Art Museum" Project gives MSC and MEDLOG an opportunity to stimulate the consumption of art and make it accessible to a wider public through frequent promotion of events like exhibitions, conferences and workshops. It also strengthens the commitment to facilitate the access of the Metropolitan Santos public to rich and diverse

público da Baixada Santista o acesso a ricas e diversas manifestações culturais, fazendo com que diferentes projetos estejam, com cada vez mais frequência, ao alcance de toda a população.

cultural manifestations, ensuring that different projects reach an ever bigger part of the population.



G. PIEROTTI

Tendo sido forjada dentro da Mansueto Pierotti, uma das mais tradicionais empresas de suprimentos para navios no mundo, a G. PIEROTTI orgulha-se por ter preservado seus princípios éticos e de compromisso incondicional com o cliente que, somados a uma gestão moderna e inovadora, consolidou internacionalmente sua marca no segmento de fornecedores a navios.

Certificada pelas mais importantes normas de qualidade e cuidados com o meio ambiente, projeta um futuro ainda mais promissor, com expansão de suas instalações e novos horizontes a serem conquistados.

Having been forged within Mansueto Pierotti, one of the world's most traditional ship supply companies, G. PIEROTTI is proud to have preserved its ethical principles and unconditional commitment to the client, which, combined with a modern and innovative management, has consolidated the brand internationally in the segment of ship suppliers.

Certified by the most important standards of quality and care for the environment, it projects an even more promising future, with the expansion of its facilities and new horizons to be conquered.

GRUPOTRIBUNA

O Grupo Tribuna é o maior conglomerado de comunicação do Litoral Paulista e Vale do Ribeira. Entre todos os veículos, atinge mais de 2,2 milhões de pessoas, em nove municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, e 18 do Vale do Ribeira. É importante destacar que essa trajetória começou em 1894, com a fundação do jornal A Tribuna, e veio expandindo sua atuação com a rádio Tri FM, a TV Tribuna/Afiliada à Rede Globo, os portais atribuna.com, G1 Santos, GE Santos, e o IPAT (Instituto de Pesquisa A Tribuna). Todos os nossos veículos são líderes absolutos na região. O Jornal A Tribuna atinge mais de 290 mil leitores mensalmente. De cada 100 TVs ligadas, 67 estão sintonizadas na TV Tribuna. A Tri FM é a 1ª do ranking, com mais de 31 mil ouvintes por minuto. As nossas plataformas digitais somam mais de 25 milhões de visualizações mensais. Nossa essência é a notícia. E levá-la até você, nosso compromisso. Por qualquer que seja a plataforma. Somos o Grupo Tribuna. Quando o mundo muda, a gente se transforma.

The Tribuna Group is the largest media conglomerate of the São Paulo state coast and the Vale do Ribeira region. Between all its companies, it reaches more than 2.2 million people in nine municipalities of Metropolitan Santos and 18 municipalities of the Vale do Ribeira region. It is important to stress that the Group's trajectory started in 1894, with the foundation of the newspaper A Tribuna, and expanded its activities to include the Tri FM radio station, the Tribuna TV channel, affiliated to Globo Network, the websites atribuna.com, G1 Santos, GE Santos, and IPAT (A Tribuna Research Institute). All our companies are absolute leaders in the region. A Tribuna is read by more than 290,000 people every month. Of every 100 TVs turned on, 67 are tuned to Tribuna TV. Tri FM is the number one radio station, with more than 31,000 listeners per minute. Our websites total over 25 million visits per month. News is our essence, and taking it to you, by whatever media, our commitment. We are the Tribuna Group. When the world changes, we change along.



VICTOR MORIYAMA

Natural de São Paulo, graduou-se em Comunicação Social com ênfase em Rádio e TV e iniciou-se profissionalmente em redações nacionais como o jornal Folha de São Paulo, entre outras.

Com foco privilegiado nas questões sociais, ambientais e culturais entre populações marginalizadas, Victor passa a trabalhar ativamente com instituições globais visando fortalecer o impacto de suas fotografias como ferramentas de conscientização e mudança.

Aos poucos, a região amazônica se torna o eixo de seu trabalho que soube evidenciar e sensibilizar para a devastação ambiental e sociocultural causada por desmatamento, queimadas e ocupação ilegal de terras.

Entre as exposições, como em Perpignan, France – 2020, Barcelona, Espanha – 2024 e *Open Society Foundation* Colômbia – 2022, destacam-se a *Culturescapes – Solo Exhibition* – Suíça – 2021 e, entre as premiações, a *George Polk Award: Investigative reporting – Collective prize – New York Times Team* e a *Finalist of The Pulitzer Prizes on International Reporting: New York Times Team*, ambos em 2022.

Victor Moriyama trabalha regularmente para o New York Times e colabora em outros veículos como Libération, Le Monde, National Geographic, El País e, recentemente, tornou-se membro da importante Agência Noor <www.noorimages.com> desfrutando, portanto, de notável audiência que o coloca entre os jovens expoentes do fotojornalismo investigativo.

Tal visibilidade, que tem avivado em sua obra além do rigor jornalístico e factual, atenção privilegiada às questões de linguagem, sentido e estética – características marcantes das artes visuais de autor – motivou a Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto a convidá-lo para expor suas consagradas imagens e gravações sobre o fascínio complexo da floresta amazônica.

VICTOR MORIYAMA

Victor Moriyama, born in São Paulo, earned a degree in Social Communication with emphasis in Radio and TV, and professionally started in Brazilian newsrooms such as Folha de São Paulo, among others.

With a privileged focus on social, environmental, and cultural issues among marginalized populations, Victor starts to work actively along with global institutions to strengthen the impact of his photographs as tools for awareness and change.

The Amazon region gradually becomes the pillar of his work, which he was able to showcase while raising attention to environmental and socio-cultural devastation caused by deforestation, fires, and illegal occupation of land.

Standing out among exhibitions such as Perpignan, France – 2020, Barcelona, Spain – 2024 and Open Society Foundation Colombia – 2022, are Culturescapes – Solo Exhibition – Switzerland – 2021 and, among the awards, the George Polk Award: Investigative reporting – Collective prize – New York Times Team and the Finalist of The Pulitzer Prizes on International Reporting: New York Times Team, both in 2022.

Victor Moriyama works regularly for the New York Times and collaborates with other outlets such as Libération, Le Monde, National Geographic, El País and, recently, became a member of the important Noor Agency <www.noorimages.com>, thus visible to a notable public that places him among the young rising stars of investigate photojournalism.

Such visibility has enlivened his works, beyond journalistic and factual rigor, with a privileged regard to the issues of language, sense, and aesthetics – marking features of the author's visual arts –, and led the Fundação Pinacoteca Benedicto Calixto to invite him to exhibit his renowned images and recordings about the Amazon forest's complex fascination.



Retrato Yanomami 2. Ehuana Yanomami, aldeia Watoriki, terra indígena Yanomami, 2019.

Yanomami portrait 2. Ehuana Yanomami, Watoriki village, Yanomami Indigenous Land, 2019.

O banho. Crianças brincam em rio, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, Amazonas, 2018.

The bath. Children play in the river in the Amanã Sustainable Development Reserve, state of Amazonas, 2018.



AMAZONAS, TERRA EM TRANSE: FOTOGRAFIAS DE VICTOR MORIYAMA.

Esta exposição foi escolhida para abrir o Projeto Arte na Pinacoteca Terceira Edição, no ano em que, em Belém do Pará, Amazônia, o Brasil sedia a COP 30 – Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

As imagens e reflexões propostas na mostra se encontram no cerne das discussões que ocorrerão nesse evento. Seu autor prima por denunciar e representar, divulgando globalmente, as crises, agentes, consequências e possíveis soluções por meio de uma arte fotográfica que mobiliza potentes discursos visuais.

A VISÃO DO PARAÍSO

No fim dos anos 1990, o historiador Cid Prado Vale, indagando sobre o que o brasileiro sentia maior orgulho neste chão, recebeu a surpreendente resposta – a natureza – superando tanto o carnaval quanto o futebol no imaginário nacional.

Já no primeiro documento oficial do Brasil, Pero Vaz de Caminha exaltava as virtudes da terra, sempre enfatizando as benesses naturais da flora, da fauna e dos indígenas, sugerindo-a quase como um paraíso, conforme apontou Sergio Buarque de Holanda.

A conexão emocional dos brasileiros com essa riqueza vista como dadivosa e aparentemente inesgotável consolidou-se como um símbolo de pureza e beleza, afirma-se por contraste à progressiva degradação das condições socioculturais e ambientais urbanas.

No entanto, o pensamento hoje predominante na cultura geral e no sistema da arte busca uma desconstrução ativa dessas heranças coloniais, promovendo o protagonismo de artistas indígenas, afrodescendentes e outros grupos historicamente marginalizados.

É nesse contexto que atua o fotógrafo Victor Moriyama, praticando o que na época do cineasta Glauber Rocha – autor do premiado filme, cujo título inspira o desta mostra – se chamou *arte engajada*.

O pensamento pós-estruturalista forneceu ferramentas críticas para que essa arte expandisse suas abordagens sobre poder, discurso e identidade, questionando o eurocentrismo, o colonialismo e as hierarquias de poderes, com seus respectivos sistemas simbólicos que estruturavam a cultura e a arte.

O PASSADO NÃO É FIXO

A dominância do estilo acadêmico na arte foi substituído pelo modernismo dos anos 1910-50, que trouxe consigo a valorização da identidade nacional brasileira. Mais tarde, nos anos 1950-60, o neoconcretismo explorou a interação entre espectador e obra em pinturas, objetos tridimensionais, instalações imersivas e audiovisuais em espaços, nem sempre, museológicos.

Foi nesse contexto que Helio Oiticica premonitoriamente cunhou o termo *participador* em oposição à postura passiva do antigo espectador de artes visuais. Essa perspectiva se mostra particularmente



Coletores. Criança yanomami carrega mandioca na aldeia Watoriki, território indígena Yanomami, Roraima, 2019.

Gatherers. Yanomami child carries manioc root in the Watoriki village, Yanomami Indigenous Land, state of Roraima, 2019.

O corte. Uma árvore cortada num pasto recém-queimado em Apiacás, Mato Grosso, 2019.

The cut. A cut tree in a recently burnt pasture in Apiacás, state of Mato Grosso, 2019.

relevante na valorização da arte participativa e crítica, que, por meio da mídia digital – hoje hegemônica –, tornou-se um dos protagonistas da cultura contemporânea.

A ARTE FOTOGRÁFICA DE VICTOR MORIYAMA

O conjunto imagético apresentado está organizado em quatro diferentes ambientes, cada qual correspondendo a focos temáticos e problemáticas interligadas, que se complementam expograficamente nesta mostra.

Essas imagens evidenciam sua inserção na arte engajada contemporânea, caracterizada pela incorporação de uma dimensão intelectual ativa, articulada em redes, grupos e visões compartilhadas com o artista.

É fácil perceber que suas fotografias dialogam com a linguagem contemporânea, uma vez que documentam situações reais – e não meras representações – e emergindo diretamente da problemática abordada: a devastação da Amazônia.

No próprio corpo desse documento visual, fruto de um rigoroso fotojornalismo investigativo, surgem personagens enraizados no contexto socioeconômico e cultural da região retratada. As imagens capturam natureza, humor, clima e tensões latentes, compondo um texto complexo da trama subjacente que, sem esses registros, dificilmente viria à luz.

Esse tipo de genealogia artística – que questiona e ressignifica estatutos anteriores – no sentido que lhe dá Michel Foucault, de revelar condições históricas e relações de poder – é de todo admirável.

Ela revela coragem e, mais que isso, uma vocação pessoal que merece reconhecimento e reflexão.

Carlos Zibel e Antonio Carlos Cavalcanti Filho, curadores.

AMAZONAS, ENTRANCED EARTH: PHOTOGRAPHS BY VICTOR MORIYAMA.

This exhibition was selected to open the Third Edition of the Pinacoteca Art Project, in the year when Brazil hosts the COP 30 – United Nations Climate Change Conference in Belém do Pará, state of Amazônia.

The images and insights proposed in the exhibition are staged at the core of discussions to be held at the event. Their author strives to report and represent, globally disclosing the crises, agents, consequences, and potential solutions through a photographic art that mobilizes powerful visual discourses.

THE VISION OF PARADISE

In the late 1990s, historian Cid Prado Vale, while asking what were Brazilians most proud of in this land, received a surprising answer: nature. Both Carnaval and soccer trailed nature in the national imaginary.

In Brazil's first official document, Pero Vaz de Caminha strongly praised the virtues of the land, always emphasizing the natural blessings of the flora, fauna, and indigenous people, insinuating it was nearly Paradise, as pointed out by Sérgio Buarque de Holanda.



Intoxicação. Floresta queimada em uma área de reserva ambiental em Jaci Paraná, Rondônia, 2019.

Intoxication. Forest scorched in an environmental reserve area in Jaci Paraná, state of Rondônia, 2019.

O grito. Indígena da etnia Wajãpi durante cerimônia de Kassiri, Amapá, 2017.

The scream. Indigenous native from the Wajãpi ethnic group during the Kassiri ceremony, state of Amapá, 2017.

Brazilians' emotional connection with such wealth, taken as a true gift and an apparently inexhaustible one, was consolidated as a symbol of purity and beauty, and is affirmed by contrast with the progressive degradation of the urban socio-cultural and environmental conditions.

However, the reasoning that today prevails on general culture and the system of art seeks an active deconstruction of that colonial heritage, encouraging the protagonism of artists who are indigenous, afro-descendant, and from other historically marginalized groups.

Photographer Victor Moriyama acts with that background, practicing what at the time of filmmaker Glauber Rocha – author of the awarded film whose title inspires this exhibition – was called engaged art.

Post-structuralist philosophy provided critical tools for the art to expand its approach over power, discourse, and identity, questioning Eurocentrism, colonialism, and the hierarchies of powers with their respective symbolic systems that structured culture and art.

THE PAST IS NOT STILL

The dominance of the academic style in art was replaced by the modernism of the 1910-50s, bearing the positive valuation of Brazilian national identity. Later in the 1950-60s, the neo-concrete movement explored the interaction between spectator and the work of art in paintings, objects, three-dimensional works, immersive and audiovisual installations in spaces that were not necessarily museums.

In that context, Helio Oiticica coined the term participant, as if in a premonition, opposed to the passive stance of the previous spectator of visual arts. That perspective was shown to be particularly relevant in appreciating participatory and critical art, which, through digital media – hegemonic today –, became one of the protagonists of contemporary culture.

THE PHOTOGRAPHIC ART OF VICTOR MORIYAMA

The assemblage presented is organized into four different environments, each corresponding to thematic focuses and interconnected problematics, which complement each other expographically in this exhibition.

Those images cast light on contemporary engaged art, characterized by the incorporation of an active intellectual dimension, articulated in networks, groups and visions shared with the artist.

It is easy to realize that his photographs dialogue with contemporary language seeing as they document real situations – and not mere representations – directly emerging from the problematic addressed: the devastation of the Amazon.

In the body of that visual document, fruit of rigorous investigative journalism, emerge characters that are rooted in the socio-economic and cultural background of the region portrayed. The images capture the nature, humor, climate and latent tensions, composing a complex text of the underlying plot that, without those records, would hardly come to light.

That type of artistic genealogy – which questions and resignifies previous statutes – in the sense given by Michel Foucault, of unveiling historical conditions and power relations –, is by and large admirable.

It reveals courage and, beyond that, a personal vocation that merits recognition and reflection.

Carlos Zibel and Antonio Carlos Cavalcanti Filho, curators.



Natureza Morta 2. Uma área de floresta alagada próxima a uma hidrelétrica no estado de Mato Grosso, 2021.

Still Life 2. Flooded forest area near a hydroelectric power plant in the state of Mato Grosso, 2021.

Floresta Espelhada. Um igarapé no Parque Nacional do Jaú, Amazonas, 2018.

Mirrored forest. An igarapé stream in the National Park of Jaú, state of Amazonas, 2018.

A Fundação Pinacoteca Benedito Calixto, instituída segundo a lei nº 154, de 28 de maio de 1986, foi denominada Benedito Calixto em homenagem ao pintor que tanto se

dedicou a retratar e estudar Santos e região. Foi inaugurada em 1992 e é composta por 69 telas de Calixto, além de obras de Armando Sendin, Pedro Alexandrino, A. Fernandes, Sizenando Calixto, Angelo Cantú, Salvador Rodrigues Jr., Atayde Mestieri Chammas, Gilberto Winter, Accindino Andrade, Niobe Xandó e Percy Lau, entre outros artistas consagrados, num total de 227 obras. A pinacoteca promove também exposições temporárias de artistas nacionais e internacionais, bem como eventos musicais, literários e teatrais, além da promoção de cursos, palestras e encontros voltados para a arte. É gerenciada desde 2003 por uma associação de amigos da Pinacoteca Benedito Calixto.

O casarão da Pinacoteca, construído em 1900, é considerado patrimônio histórico e, com sua arquitetura elegante e seus jardins, também é um ponto muito interessante da instituição. Seu objetivo é difundir e estimular a produção artística em geral, especialmente as artes plásticas; reunir, classificar, catalogar e expor convenientemente obras plásticas consideradas de alto nível estético e representativas de sua época; conservar e restaurar obras de arte; promover estudos e pesquisas relacionados à defesa das artes plásticas no município de Santos; manter serviços e atividades culturais permanentes, constituindo um centro dinâmico de estudo das artes em geral na cidade.

Como parte da programação anual da fundação, há o Plano Anual da Pinacoteca – “Arte na Pinacoteca”, com ações culturais gratuitas para o público, exposições de arte, catálogo, cursos e oficinas culturais, concertos e formação de canto coral com bolsa incentivo, premiação, palestras e visitas guiadas com alunos de Santos e região.

The Benedito Calixto Art Museum Foundation, established by Law No. 154, of May 28, 1986, was named Benedito Calixto to honor the painter who so dedicated himself to portraying and studying Santos and the surrounding regions. It was inaugurated in 1992 and consists of 69 canvases by Calixto, as well as works by Armando Sendin, Pedro Alexandrino, A. Fernandes, Sizenando Calixto, Angelo Cantú, Salvador Rodrigues Jr., Atayde Mestieri Chammas, Gilberto Winter, Accindino Andrade, Niobe Xandó and Percy Lau, among other renowned artists, totalling 227 works. The museum also holds temporary exhibitions of national and international artists, as well as musical, literary and theatrical events, in addition to promoting art-related courses, lectures and meetings. Since 2003 it has been managed by an association of friends of the Benedito Calixto Art Museum.

The mansion that houses the museum, built in 1900, is considered a historical heritage site and, with its elegant architecture and gardens, is also a very interesting venue of the institution. Its objective is to disseminate and stimulate artistic production in general, especially in the visual arts; to gather, classify, catalogue and exhibit works considered of high aesthetic level and representative of their time; to conserve and restore works of art; to foster studies and research related to the promotion of the visual arts in the city of Santos; and to maintain permanent cultural services and activities, constituting a dynamic center for the study of the arts in general.

As part of the foundation's annual program, the Art Museum's Annual Plan - "Arte na Pinacoteca" brings free cultural events for the public, art exhibitions, catalog, cultural courses and workshops, concerts and choir singing courses with scholarships, awards, lectures and guided tours for students from Santos and the surrounding areas.

FICHA TÉCNICA / CREDITS

ARTE NA PINACOTECA
3ª edição
AMAZONAS, TERRA EM TRANSE
“ARTE NA PINACOTECA”
3rd edition
AMAZONAS, ENTRANCED EARTH

Realização/Execution
Ministério da Cultura
Patrocínio/Sponsored by
ECOVIAS
BRASIL TERMINAL PORTUÁRIO (BTP)
MSC
MEDLOG
G. PIEROTTI

Fotografia Artística/Artistic
Photography
Victor Moriyama
Curadoria das Exposições/
Exhibition Curatorship
Antonio Carlos Cavalcanti Filho
Carlos Zibel

Iniciativa/Initiative
Fundação Pinacoteca
Benedito Calixto
Roberto Clemente Santini
Presidente/President
Divanir Machado Netto Tucci
Primeiro Vice-Presidente/
First Vice-President

Diretores/Directors
Eduardo Paulino
Maurício Guimarães Cury
Roberto Luiz Barroso Filho
Airton Ferreira Vasconcelos

Administração/Administration
Sílvia Moraes de Carvalho
Gerente Administrativo/
Administrative Manager
José Eduardo Moreira

Agradecimentos a todos os diretores adjuntos e, em especial, a Angela Helena Duó da Rocha Elias.

Thanks to all deputy directors and to Angela Helena Duó da Rocha Elias in particular.

Coordenação Geral e Gestão do Projeto/General Coordination and Project Management
Leila Gazzaneo

Coordenação de Produção/
Production Coordination
Elza Tsumori

Produção Executiva/
Executive Production
Fábio Luiz Salgado

Design Gráfico/Graphic Design
Sueli Tsumori

Produção Gráfica/Graphic Production
Elza Tsumori

Arquitetura e Projeto Expográfico/
Architecture and Expographic Project
Getúlio Tamada
Renata Miranda Pita

Assessoria de Imprensa/
Public Relations
Vanessa Giannellini
Scheilla Lisboa
Tatiana Lopes

Revisão/Revision
Ricardo Sanovick
Tradução - Inglês/
English Translation
All Tasks Multilingual Services

Audiodescrição/
Audio Description
Open Senses

Tratamento de Imagem/
Image Processing
Julia Barbosa

Printer/Photo Prints
Kelly Polato

Impressão do Catálogo/
Printing Services
Maistype

Direção Executiva/
Executive Direction
Antonio Carlos Cavalcanti Filho
Leila Gazzaneo

Apoio Institucional/
Institutional Support
TV Tribuna
Unisanta
Unimed
Embraps
ABRINQ

Parceria/Partnership
Prefeitura de Santos
City of Santos



